



SERVIÇOS DE  
AÇÃO SOCIAL

UNIVERSIDADE  
DE TRÁS-OS-MONTES  
E ALTO DOURO

## Relatório de Atividades e Contas

2017



## Índice

Índice de Tabelas .....	2
Índice de Gráficos.....	2
Índice de Figuras .....	2
1. INTRODUÇÃO.....	3
2. GENERALIDADES .....	5
2.1. Identificação Legal .....	5
2.2. Histórico .....	5
2.3. Administração.....	6
2.4. Missão.....	8
2.5. Recursos Humanos .....	14
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	15
3.1. Balanço .....	15
3.2. Demonstração de Resultados .....	16
3.3. Demonstração de Fluxos de Caixa.....	17
3.4. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.....	20
3.5. Análise Patrimonial.....	34
3.6. Análise dos Resultados .....	38
3.7. Estrutura dos Proveitos .....	39
3.8. Estrutura dos Custos .....	40
4. FLUXOS FINANCEIROS .....	41
4.1. De Receita .....	41
4.2. De Despesa .....	42
4.3. Variação do Saldo de Gerência.....	43
5. OUTRAS INFORMAÇÕES .....	43





## Índice de Tabelas

<b>Tabela 1</b> – Unidades de Alojamento.....	10
<b>Tabela 2</b> – Afluência à Unidade de Saúde.....	11
<b>Tabela 3</b> – Número de Refeições Servidas. ....	12
<b>Tabela 4</b> – Recursos Humanos. ....	14
<b>Tabela 5</b> – Balanço. ....	15
<b>Tabela 6</b> - Demonstração de Resultados.....	16
<b>Tabela 7</b> - Demonstração de fluxos de caixa.....	17
<b>Tabela 8</b> - Estrutura do Balanço 2016 e 2017.....	34
<b>Tabela 9</b> - Estrutura do Ativo 2016 e 2017. ....	36
<b>Tabela 10</b> - Estrutura do Passivo 2016 e 2017. ....	37
<b>Tabela 11</b> - Análise de Resultados 2016 e 2017. ....	38
<b>Tabela 12</b> - Estrutura dos Proveitos 2016 e 2017.....	39
<b>Tabela 13</b> - Estrutura dos Custos 2016 e 2017.....	40

## Índice de Gráficos

<b>Gráfico 1</b> - Evolução do número de estudantes, candidatos e bolseiros em períodos homólogos.....	10
<b>Gráfico 2</b> - Evolução do número de clientes ativos. ....	12
<b>Gráfico 3</b> - Número de Refeições Servidas. ....	13
<b>Gráfico 4</b> - Estrutura do Balanço 2016 e 2017. ....	35
<b>Gráfico 5</b> - Estrutura do Ativo 2017. ....	36
<b>Gráfico 6</b> - Estrutura do Passivo 2016 e 2017.....	37
<b>Gráfico 7</b> - Análise de Resultados 2017.....	38
<b>Gráfico 8</b> - Estrutura dos Proveitos 2016 e 2017.....	40
<b>Gráfico 9</b> - Estrutura dos Custos 2016 e 2017. ....	41

## Índice de Figuras

<b>Figura 1</b> – Organigrama Funcional.....	8
--	---





## 1. INTRODUÇÃO

No cumprimento de uma diretiva legal e como documento de orientação e alinhamento organizacional, é elaborado anualmente o presente relatório. As contas que lhe estão anexas, relativo ao exercício de 2017 dos Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - SASUTAD, têm como base os termos da legislação aplicável aos organismos dotados de autonomia administrativa e financeira e as normas procedimentais do Plano Oficial de Contabilidade (POC) Educação, destinando-se à prestação de contas perante os órgãos de governo dos SASUTAD, e consequente consolidação de contas do respetivo Grupo Público, bem como, nos termos da lei, ao Tribunal de Contas, Ministérios da Tutela e ao Ministério das Finanças. Dotados de autonomia os SASUTAD constituem-se assim como um serviço da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Existe no entanto, uma integração no universo do seu grupo público, articulando os apoios aos estudantes com as orientações estratégicas definidas pelos órgãos próprios da UTAD e a política de ação social escolar da responsabilidade do Governo.

Os Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SASUTAD) encontram-se alinhados com os objetivos estratégicos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro assumindo-se como fator de desenvolvimento. A criação em 2015 do Setor de Atividades Culturais e Desportivas constitui uma incontornável relação de proximidade entre a UTAD e a comunidade envolvente. É ainda determinante a proximidade com a Associação Académica, enquanto suporte ao desenvolvimento de atividades ligadas ao bem-estar, bem como, enquanto parceiro dinamizador privilegiado da prática desportiva junto dos estudantes.

Os SASUTAD são uma estrutura de serviços direcionada para desenvolverem a sua atividade no âmbito dos apoios sociais e dos auxílios económicos. O desenvolvimento de atividades desportivas, culturais e outras atividades, que pela sua natureza se enquadram nos fins gerais da ação social escolar, continuou a ser a principal aposta de 2017.

Ainda ao nível do apoio económico, o recém-criado Fundo de Apoio Social (FAS) tem demonstrado ser um programa essencial para prevenir e reverter situações de abandono e desistência do ensino superior, o que exige a continuação da sua divulgação e otimização e da sua articulação e operacionalidade com a UTAD e com os parceiros institucionais que o financiam.





Com o propósito fundamental de satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes, aumentar a sua satisfação e melhorar o desempenho global, os SASUTAD implementaram o seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) segundo a Norma NP EN ISO 9001:2015 o qual obteve a certificação da APCER – Associação Portuguesa de Certificação.

Aqui se demonstram de uma forma sucinta, não só as atividades dos Serviços, mas também a sua organização, financiamento e custos, integrando-as relacionalmente com os anos anteriores.

Ao nível do cenário macroeconómico nacional, é de referir que o crescimento do PIB Português em 2017 foi de 2,6%, sendo que em 2016 o crescimento verificado atingiu os 1,5%. Segundo o Banco de Portugal<sup>1</sup>, o processo de expansão da economia portuguesa deverá manter-se nos próximos anos. Desta forma, o PIB Português deverá apresentar um perfil de crescimento, embora a um ritmo progressivamente menor (2,3%, 1,9% e 1,7%, respetivamente em 2018, 2019 e 2020).

As previsões para 2018 e anos seguintes estão condicionadas pela existência de fatores de risco relevantes, como: a possibilidade de agravamento de tensões geopolíticas a nível internacional, onde se destaca a situação na Catalunha; a possibilidade de um impacto mais adverso da saída do Reino Unido da União Europeia; e finalmente não se pode excluir um cenário de um ajustamento económico mais acentuado em algumas economias de mercado emergentes como a China.

Segundo o Banco de Portugal, o consumo privado irá manter um crescimento relativamente estável e inferior ao do PIB e o hiato do produto deixará de ser negativo por força do forte desempenho das exportações de bens e serviços.

---

<sup>1</sup> Banco de Portugal – Boletim Económico, Dezembro 2017





## 2. GENERALIDADES

### 2.1. Identificação Legal

**Denominação:** Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SASUTAD)

**Morada:** Rua Diogo Dias Ferreira 5000-559 VILA REAL

**Caracterização Jurídica:** Organismo da Administração Pública, equiparado a Fundo e Serviço Autónomo.

**Telefone:** 259 309 920

**Fax:** 259 309 939

**E-mail (s):** [sasutad@utad.pt](mailto:sasutad@utad.pt)

**Web page:** <http://www.sas.utad.pt>

**CAE:** Principal: 85600

Secundário 1: 87902

Secundário 2: 56202

Secundário 3: 86210

Secundário 4: 86903

Secundário 5: 86906

Secundário 6: 86220

Secundário 7: 93130

**Número de Identificação Fiscal:** 600039366

### 2.2. Histórico

O início da atividade dos SASUTAD deu-se em 1993 (Decreto-Lei no 129/93, de 22 de Abril) em linha de seguimento dos Serviços Sociais do Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro, criados em 1979, e dos Serviços Sociais do Instituto Politécnico de Vila Real, com origem em 1973.

Em Setembro de 1979, é criado o Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro que, menos de dez anos depois, em face do reconhecimento da sua intensa atividade no domínio do ensino e da investigação científica e tecnológica, o Governo transforma-o em Universidade.

Este organismo público teve e continua a ter um papel preponderante para o concelho de Vila Real, contribuindo para o desenvolvimento regional, sobretudo em termos culturais e na sua própria economia.





Os apoios sociais prestados aos estudantes seja de forma individual (através de apoios diretos – bolsas de estudo e alojamento subsidiado), ou coletiva (através do controlo de custos das refeições nas cantinas e bares), apoios que se inserem nos objetivos estratégicos dos Serviços de Ação Social são uma importante referência, quer a nível nacional e internacional da qualidade e diferenciação das instituições de ensino superior.

Os Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SASUTAD) têm a sua sede na Quinta de Codessais, na cidade de Vila Real, sendo tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

São uma unidade orgânica da UTAD, dotada de autonomia administrativa e financeira, detendo a capacidade de praticar atos jurídicos, de tomar decisões com eficácia externa e de praticar atos definitivos, bem como de dispor de receitas próprias e de capacidade de as afetar a despesas aprovadas de acordo com orçamento próprio sem prejuízo de poderem partilhar serviços da Universidade com o objetivo de racionalização dos recursos humanos e financeiros.

Dirigidos hierarquicamente por uma Administradora, designada nos termos do art.º 87, dos Estatutos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, no Despacho Normativo nº 22/2012, de 22 de Outubro.

O Regulamento Orgânico dos SASUTAD, aprovado através do Despacho n.º 15055/2012 (2ª série), de 22 de Novembro, vê aprovadas as atribuições a que se propõe: atribuir bolsas de estudo e subsídios; promover o acesso à alimentação em cantinas e bares; promover o acesso ao alojamento; promover o acesso a serviços de saúde; apoiar atividades desportivas e culturais e desenvolver outras atividades que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais de ação social no ensino superior.

### 2.3. Administração

Os SASUTAD são presididos pelo Reitor da Universidade, que escolhe e delega funções na Administradora dos mesmos, e, concomitantemente, com a Administradora, constituem o Conselho Administrativo, coadjuvados pelo Supervisor do Núcleo Administrativo e Financeiro, que secretaria, com competências em:

- a) Aprovar os instrumentos de gestão previsional e fiscalizar a sua execução;
- b) Aprovar os projetos de orçamento para o ano económico seguinte e os planos de desenvolvimento a médio prazo para a ação social;
- c) Promover e fiscalizar a cobrança de receitas, autorizar as despesas e verificar e visar o seu processamento;





- d) Organizar a contabilidade e fiscalizar a sua escrituração;
- e) Apresentar os relatórios e contas anuais e submetê-los ao Tribunal de Contas;
- f) Promover a verificação regular dos fundos em cofre e em depósito e fiscalizar a respectiva escrituração contabilística;
- g) Deliberar sobre o montante do fundo permanente;
- h) Acompanhar a gestão financeira e patrimonial dos serviços de ação social. (art.º 15º do Decreto-Lei nº 129/93, de 22 de Abril).

A Administradora dos SASUTAD tem competências da gestão corrente dos Serviços, elaboração de propostas de orçamento, Plano de Atividades, Relatório de Atividades e contas, e propor um Regulamento Interno, que submete à aprovação do Reitor.

O Reitor preside, ainda, ao Conselho de Ação Social, conjuntamente com a Administradora dos SASUTAD e dois representantes dos alunos, em que um deles tem de ser beneficiário de bolsa de estudo. Este Conselho possui competências em “aprovar a forma de aplicação, na respetiva instituição do ensino superior, da política de ação social escolar” (alínea a) do nº 1 do Artigo 11º do Decreto-Lei nº 129/93, de 22 de Abril), fixando e fiscalizando a execução das regras de acompanhamento que acautelem a funcionalidade dos SAS de cada Universidade, bem como fornecer pareceres sobre os relatórios de atividades, projetos de orçamentos para o ano económico seguinte, além de apontar estratégias que afiancem a qualidade dos serviços que a Instituição presta.

A Administradora dos SAS superintende todas as áreas de atuação





A estrutura governo e de funcionamento dos SASUTAD está refletida no organograma seguinte:

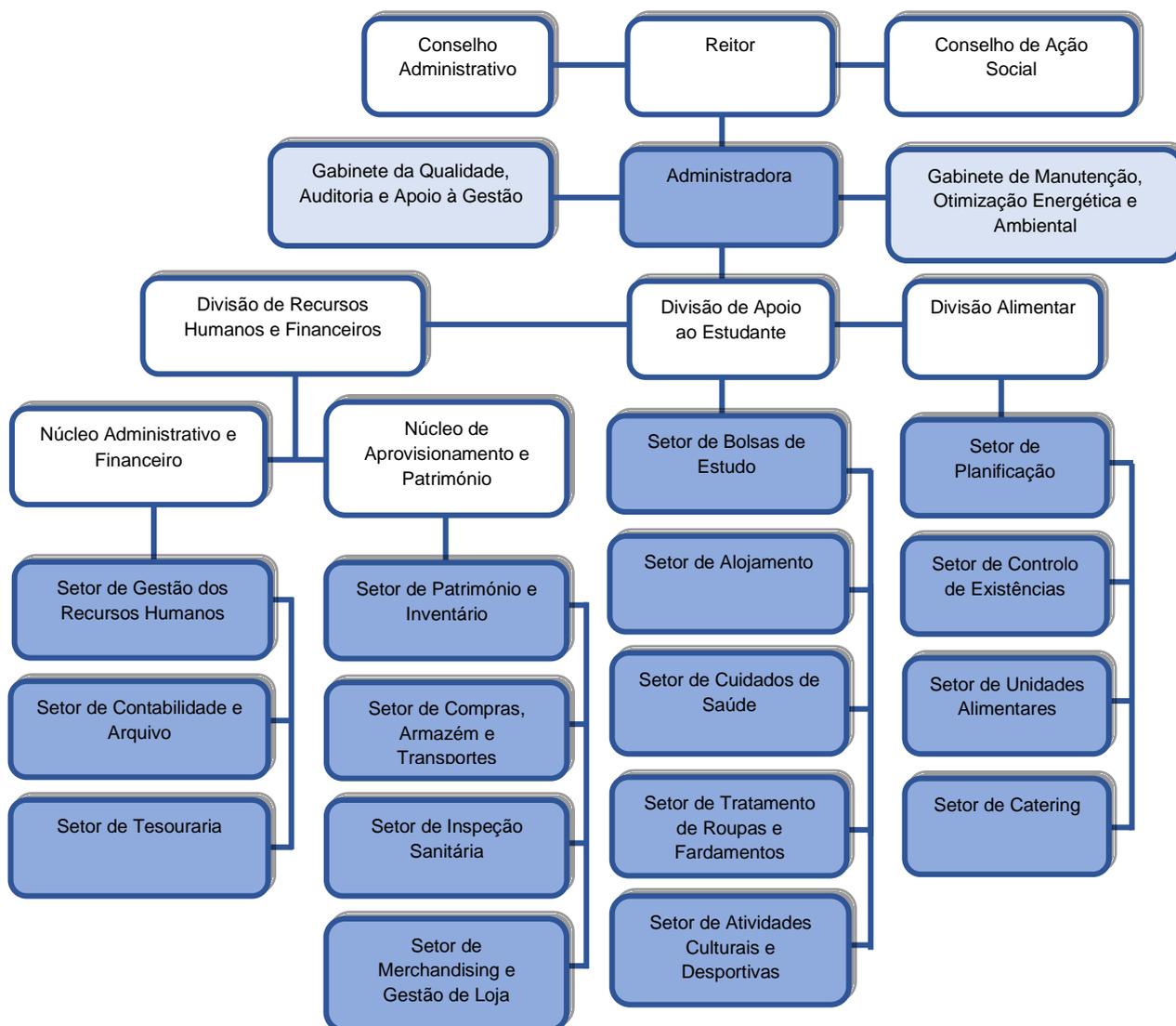


Figura 1 – Organograma Funcional.

## 2.4. Missão

“Ser uma organização vocacionada para proporcionar a todos os estudantes boas condições de frequência no Ensino Superior e um ambiente de conforto e bem-estar a toda a Comunidade Académica em geral, de forma a garantir a igualdade de oportunidades e uma boa integração social e cultural no nosso contexto geográfico e organizacional.”

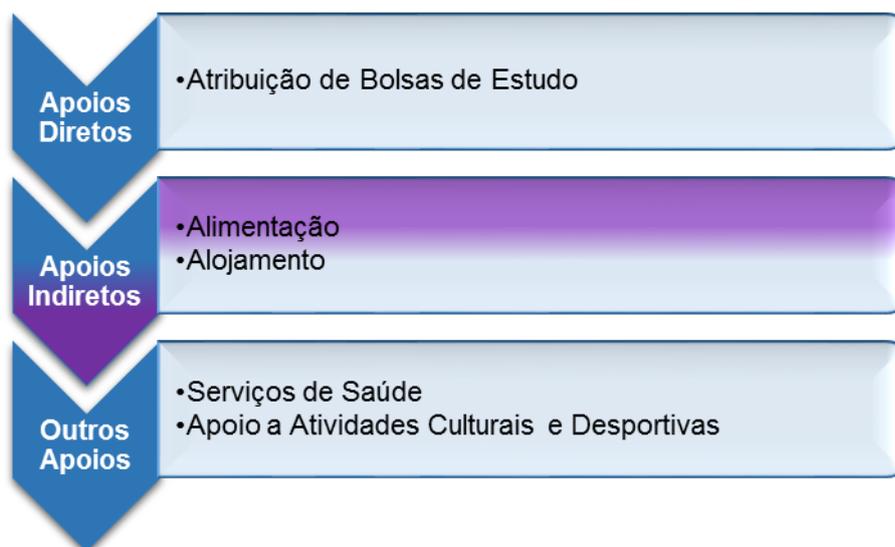


A criação em 2015 do Setor de Atividades Culturais e Desportivas, e a consolidação e alargamento das suas atividades desde então, constitui uma incontornável relação de proximidade entre a UTAD e a comunidade envolvente. É ainda determinante a proximidade com a Associação Académica, enquanto suporte ao desenvolvimento de atividades ligadas ao bem-estar, bem como, enquanto parceiro dinamizador privilegiado da prática desportiva junto dos estudantes.

Os SASUTAD são uma estrutura de serviços direcionada para desenvolverem a sua atividade no âmbito dos apoios sociais e dos auxílios económicos. O desenvolvimento de atividades desportivas, culturais e outras atividades, que pela sua natureza se enquadram nos fins gerais da ação social escolar, continuará a ser a principal aposta e que irá ter efeitos durante os próximos anos.

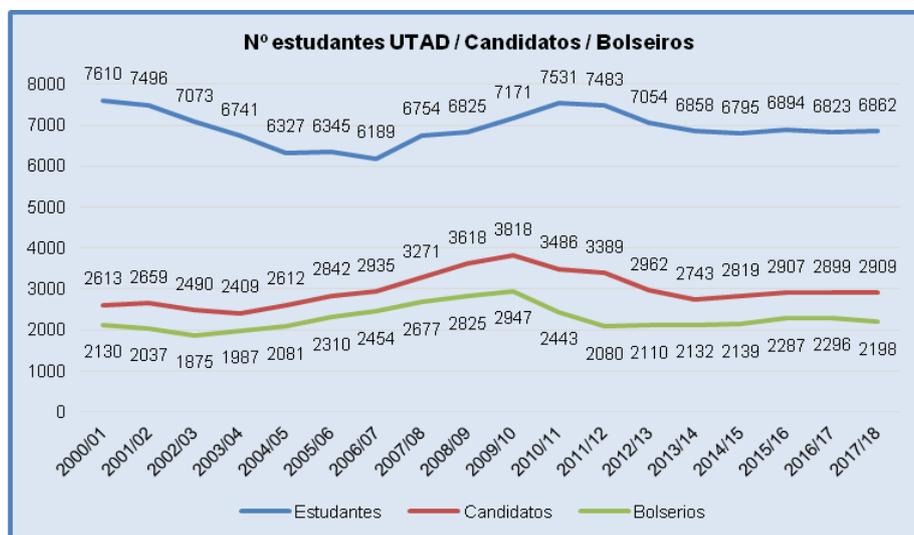
Ainda ao nível do apoio económico, o Fundo de Apoio Social (FAS) tem demonstrado ser um programa essencial para prevenir e reverter situações de abandono e desistência do ensino superior, o que exige a continuação da sua divulgação e otimização e da sua articulação e operacionalidade com a UTAD e com os parceiros institucionais que o financiam, nomeadamente a Fundação JB Fernandes Memorial Trust I.

#### Em termos esquemáticos:





Refira-se que a atribuição de Bolsas de Estudo não culmina na entrega das mensalidades aos bolsеiros, apenas se consubstanciando na análise e tramitação dos processos que conduzem à determinação dos respetivos valores.



**Gráfico 1** - Evolução do número de estudantes, candidatos e bolsеiros em períodos homólogos.

No que concerne à oferta de alojamento, apresenta-se uma tabela resumo da oferta existente.

**Tabela 1** – Unidades de Alojamento.

UNIDADES	DESIGNAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
<b>Codessais</b>	<b>Residência de Codessais</b>	80 Camas Quartos duplos WC's privativos Sala de convívio Sala de estudo Lavandaria self Cantina Internet wireless Cozinha Unidade de Saúde (Ginecologia, Clínica Geral, Nutrição, Enfermagem, Psicologia)
<b>Parque Residencial Além-Rio</b>	<b>Bloco A (101 Camas)</b> <b>Bloco B (115 Camas)</b> <b>Bloco C (118 Camas)</b> <b>Bloco D (118 Camas)</b>	452 Camas Quartos individuais e duplos WC's privativos Salas de convívio Salas de estudo Salas de informática Lavandarias self Cozinhas Snack-Bar (Bloco A) Internet wireless





No que diz respeito à área da saúde a tabela abaixo indica o grau de afluência a estes serviços em 2017.

**Tabela 2** – Afluência à Unidade de Saúde.

N.º de Consultas	Consulta de Ginecologia	Consulta de Clínica Geral e Planeamento Familiar	Consulta de Psicologia	Enfermagem	Consultas de Nutrição	TOTAL GERAL
<b>TOTAL</b>	<b>404</b>	<b>431</b>	<b>911</b>	<b>412</b>	<b>236</b>	<b>2394</b>

Os SASUTAD assumem o desporto como uma componente essencial do desenvolvimento integral dos cidadãos. Neste sentido, no âmbito da educação, ganha especial relevância a dinamização do Desporto, quer como programa que fomenta a prática desportiva regular e a competição, quer enquanto estratégia de promoção do sucesso educativo e de estilos de vida saudáveis.

Programando e desenvolvendo serviços próprios, tendo em conta não só as tendências do desporto de rendimento, mas também as do desporto escolar, de lazer/tempo livre, do desporto turismo e principalmente as necessidades e interesses da população na perspetiva da saúde, durante o ano de 2017, conseguimos atingir 20% de população académica fisicamente ativa, praticando atividade física regular.

No âmbito da promoção de atividade física e desportiva, durante o ano de 2017 o *Active Gym* disponibilizou 18 modalidades de musculação, cardiofitness e atividades de academias, 5 modalidades de desporto de combate e natação, atingindo o 3067 utilizadores inscritos nos serviços desportivo, atingindo uma média mensal de 758 utilizadores ativos, totalizando um número e 72774 entradas nos serviços desportivos. Foram ainda realizadas ações e campanhas de sensibilização e de promoção de atividade física regular, onde estiveram envolvidos mais de 18000 participantes em 46 atividades organizadas.





**Gráfico 2 -** Evolução do número de clientes ativos.

No âmbito da prática desportiva de competição, em colaboração com a AAUTAD, competimos nas provas da FADU em 11 modalidades coletivas e 6 modalidades individuais, envolvendo mais de 300 estudantes atletas.

No que diz respeito à disponibilidade de serviços de alimentação em regime de exploração direta, os SASUTAD em 2017, tinham três refeitórios (com serviço de refeição social), localizados no Complexo Residencial de Codessais, Complexo Residencial Além Rio e no Campus da UTAD. Os SASUTAD têm também, Snack-Bares que fazem serviço de refeição e um Restaurante Panorâmico com serviço bufete. Este espaço também se destina à realização de serviços pontuais, como refeições a grupos que frequentam seminários, colóquios, conferências, cursos, entre outros eventos e serviços designados de extraordinários/*catering*. No ano de 2017 foram servidas 181801 refeições.

**Tabela 3 –** Número de Refeições Servidas.

N.º de Refeições Servidas	2013	2014	2015	2016	2017
Refeitório Prados	83817	85465	85830	74617	68085
Refeitório Codessais	76474	57104	46657	58325	46787
Refeitório Enfermagem	13490	8564	0	0	0
Restaurante Panorâmico	7517	8571	9422	4886	4917
Snack-Bar Além Rio	71151	63914	59299	45137	35267
Snack-Bar Polo I ECAV	3227	16024	13905	14972	12464
Snack-Bar Bloco de Laboratórios	0	0	11727	12432	14281
<b>Totais</b>	<b>255676</b>	<b>239642</b>	<b>226840</b>	<b>210369</b>	<b>181801</b>





Conforme se pode constatar pelo quadro acima, o ano de 2017 revelou-se difícil com quebras na procura de serviços alimentares. Dada a situação atual do país, muitas das famílias foram obrigadas a fazer alterações refletindo-se no consumo.

Tendo como objetivo facilitar o acesso às linhas self-service do Refeitório Quinta de Prados e Refeitório de Codessais, em 2017, os SASUTAD mantêm o serviço de venda de blocos de 10 senhas de Refeição-Tipo, proporcionando aos clientes um acesso prioritário à linha self-service e um desconto em talão, no valor de 1,50€ (a descontar no Centro de Cópias dos SASUTAD).

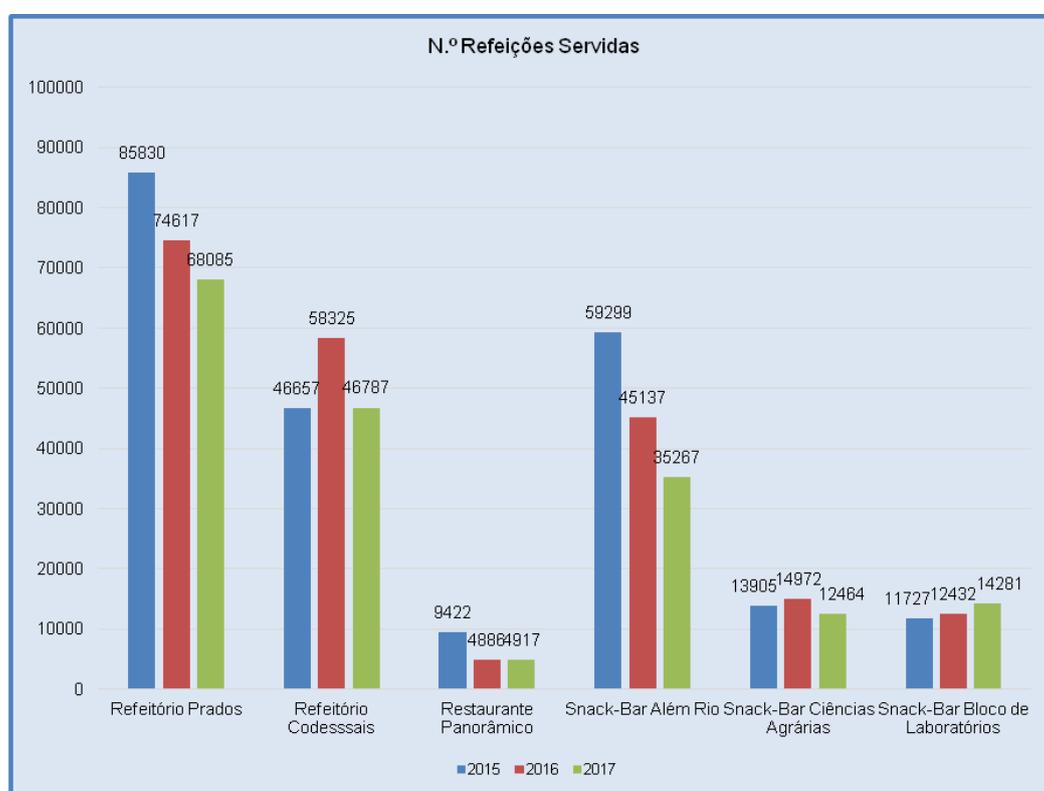


Gráfico 3 - Número de Refeições Servidas.





## 2.5. Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2017 a estrutura orgânica dos SASUTAD integrava 117 trabalhadores, distribuídos pelas carreiras que se apresentam na tabela 4.

**Tabela 4 – Recursos Humanos.**

Cargo/Carreira	Efetivos	Vínculo	Área Funcional
Técnico de Informática	1	CTTI	Administração
Técnico de Informática	1	CTTI	Divisão Alimentar
Técnico Superior	2	CTTI	Divisão Alimentar
Técnico Superior	2	CTTI	Gabinete da Qualidade
Técnico Superior	4	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Bolsas
Técnico Superior	3	CTTI	Divisão de Recursos Humanos, Físicos e Financeiros
Técnico Superior	3	CTTI	Divisão de Recursos Humanos, Físicos e Financeiros
Assistente Técnico	2	CTTI	Divisão Alimentar
Assistente Técnico	1	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Alojamento
Assistente Técnico	1	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Bolsas
Assistente Técnico	4	CTTI	Divisão de Recursos Humanos, Físicos e Financeiros
Assistente Técnico	2	CTTI	Divisão de Recursos Humanos, Físicos e Financeiros
Assistente Técnico	1	CTTI	Gabinete de Manutenção, otimização energética e ambiental
Assistente Operacional	66	CTTI	Divisão alimentar
Assistente Operacional	16	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Alojamento
Assistente Operacional	1	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Bolsas
Assistente Operacional	4	CTTI	Divisão de Recursos Humanos, Físicos e Financeiros
Assistente Operacional	3	CTTI	Gabinete de Manutenção, otimização energética e ambiental

**CTTI – CTFP tempo indeterminado**

**CTT – CTFP tempo determinado**

A estrutura de pessoal dos SASUTAD tem-se mantido relativamente estável





### 3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

#### 3.1. Balanço

Tabela 5 – Balanço.

Código das contas POC-Educação	Ativo	Exercícios			
		2017			2016
		AB	AP	AL	AL
	Ativo				
	Imobilizado				
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	35.131,91	35.131,91	0,00	0,00
		35.131,91	35.131,91	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas operacionais				
422	Edifícios e outras construções	11.066.853,84	2.589.738,87	8.477.114,97	8.604.690,82
423	Equipamento e material básico	2.008.031,25	1.616.031,60	391.999,65	243.808,43
424	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	68.174,27	63.124,46	5.049,81	5.463,78
426	Equipamento administrativo	628.563,34	528.230,85	100.332,50	32.740,79
429	Outras imobilizações corpóreas	18.490,14	18.427,01	63,13	126,25
442	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>13.790.112,84</b>	<b>4.815.552,79</b>	<b>8.974.560,06</b>	<b>8.886.830,07</b>
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	12.595,47	0,00	12.595,47	27.041,77
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>12.595,47</b>	<b>0,00</b>	<b>12.595,47</b>	<b>27.041,77</b>
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
211	Clientes	72.162,77	0,00	72.162,77	64.939,26
212	Alunos	9.874,42	0,00	9.874,42	11.420,00
218	Alunos, utentes e clientes de cobrança duvidosa	38.178,50	38.178,50	0,00	0,00
229	Adiantamento a fornecedores	3.036,17	0,00	3.036,17	5.991,98
24	Estado e outros entes públicos	8.568,71	0,00	8.568,71	0,00
26	Outros devedores	675,33	0,00	675,33	204,74
		<b>135.230,14</b>	<b>38.178,50</b>	<b>94.317,40</b>	<b>82.555,98</b>
	Contas no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13	Contas no Tesouro	97.029,53		97.029,53	56.116,84
12	Depósitos em instituições financeiras	38.123,14		38.123,14	13.030,84
11	Caixa	2.254,81		2.254,81	2.900,00
		<b>137.407,48</b>		<b>137.407,48</b>	<b>72.047,68</b>
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	4.000,00		4.000,00	0,00
272	Custos diferidos	13.432,16		13.432,16	415,16
		<b>17.432,16</b>		<b>17.432,16</b>	<b>415,16</b>
	<b>Total de amortizações</b>		<b>4.850.684,70</b>		
	<b>Total de provisões</b>		<b>38.178,50</b>		
	<b>Total do ativo</b>	<b>14.125.175,77</b>	<b>4.888.863,20</b>	<b>9.236.312,57</b>	<b>9.068.890,66</b>
Código das contas POC-Educação	Fundos Próprios e Passivos	Exercícios			
		2017			2016
	Fundos próprios				
51	Património			1.233.724,00	1.233.724,00
56	Reservas de reavaliação			0,00	0,00
	Reservas:				
576	Doações			47.012,44	0,00
577	Transferências de ativo			5.569.034,49	5.569.034,49
				<b>6.849.770,93</b>	<b>6.802.758,49</b>
59	Resultados transitados			1.858.709,67	1.894.925,57
	<b>Subtotal</b>			<b>8.708.480,60</b>	<b>8.697.684,06</b>
88	Resultado líquido do exercício			166.149,72	-36.215,90
	<b>Total dos fundos próprios</b>			<b>8.874.630,32</b>	<b>8.661.468,16</b>
	Passivo				
	Dívidas a terceiros - Curto prazo				
221	Fornecedores c/c			40.396,09	43.365,56
219	Adiant. De clientes, Alunos e Utentes			0,00	158,00
261	Fornecedores de imobilizado c/c			2.995,72	9.545,66
252	Credores pela execução do orçamento			0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos			4.257,81	51.780,02
26	Outros credores			4.265,61	1.662,09
				<b>51.915,23</b>	<b>106.511,33</b>
	Acréscimos e diferimentos				
273	Acréscimos de custos			272.613,63	280.550,63
274	Proveitos diferidos			37.153,39	20.360,54
				<b>309.767,02</b>	<b>300.911,17</b>
	<b>Total do passivo</b>			<b>361.682,25</b>	<b>407.422,50</b>
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>			<b>9.236.312,57</b>	<b>9.068.890,66</b>





### 3.2. Demonstração de Resultados

Tabela 6 - Demonstração de Resultados.

Código das contas POC-Educação		Exercícios			
		2017		2016	
	<b>Custos e perdas</b>				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	599.782,58		539.010,36	
	Matérias	0,00	599.782,58	0,00	539.010,36
62	Fornecimentos e serviços externos	955.923,00	955.923,00	798.666,43	798.666,43
	Custos com o pessoal				
641+642	Remunerações	1.463.367,54		1.443.436,85	
643 a 648	Encargos sociais	324.663,60	1.788.031,14	318.574,35	1.762.011,20
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	224.403,00	224.403,00	245.508,10	245.508,10
66	Amortizações do exercício	254.469,16	254.469,16	246.417,45	246.417,45
67	Provisões do exercício	18.736,59	18.736,59	5.319,14	5.319,14
65	Outros custos e perdas operacionais	2.259,42	2.259,42	2.778,16	2.778,16
	<b>(A)</b>		<b>3.843.604,89</b>		<b>3.599.710,84</b>
68	Custos e perdas financeiras	7.970,49	7.970,49	3.908,14	3.908,14
	<b>(C)</b>		<b>3.851.575,38</b>		<b>3.603.618,98</b>
69	Custos e perdas extraordinárias	8.811,63	8.811,63	43.896,90	43.896,90
	<b>(E)</b>		<b>3.860.387,01</b>		<b>3.647.515,88</b>
88	Resultado líquido do exercício		166.149,72		-36.215,90
			<b>4.026.536,73</b>		<b>3.611.299,98</b>
	<b>Proveitos e ganhos</b>				
71	Vendas e prestações de serviços				
	Vendas	789.618,84		454.850,62	
	Prestações de serviços	1.053.684,42	1.843.303,26	1.162.484,15	1.617.334,77
72	Impostos, taxas e outros	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	68.683,68	68.683,68	84.547,15	84.547,15
74	Transferências e subsídios obtidos:				
741 a 743	Transferências e subsídios correntes	2.097.053,90		1.899.190,90	
744	Transferências de capital	0,00	2.097.053,90	0,00	1.899.190,90
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>(B)</b>		<b>4.009.040,84</b>		<b>3.601.072,82</b>
78	Proveitos e ganhos financeiros	4,83	4,83	0,00	0,00
	<b>(D)</b>		<b>4.009.045,67</b>		<b>3.601.072,82</b>
79	Proveitos e ganhos extraordinários	17.491,06	17.491,06	10.227,16	10.227,16
	<b>(F)</b>		<b>4.026.536,73</b>		<b>3.611.299,98</b>
Resumo:					
	Resultados operacionais: (B) - (A)		165.435,95		1.361,98
	Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		-7.965,66		-3.908,14
	Resultados correntes: (D) - (C)		157.470,29		-2.546,16
	<b>Resultado líquido do exercício: (F) - (E)</b>		<b>166.149,72</b>		<b>-36.215,90</b>



### 3.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

Tabela 7 - Demonstração de fluxos de caixa.

Capº.	Código		Recebimento			
	Grup	Artº				
			SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR			
			Execução Orçamental-Fundos Próprios			
16	01	01	De Dotações Orçamentais (OE) FF 313	739,38	739,38	
16	01	01	Inst. Financ. p/ o Desenvolvimento Regional IP FF 488	12.702,05	12.702,05	
			De Receitas Próprias			
16	01	01	Na Posse do Serviço (RP) FF 520	618,30	618,30	14.059,73
			Na Posse do Tesouro			
			De Receita do Estado - Fundos Alheios			15.894,45
			De Operações de Tesouraria - F. Alheios			42.093,50
			Descontos Venc. Salários			
			Receita do Estado - € 8.756,99			
			Operações de Tesouraria - €36.456,89			
			<b>I - Total Saldo Gerª na posse do serviço</b>			72.047,68
			Receitas de Fundo Próprios			
			Dotações Orçamentais (OE) FF 311			
			Correntes			
06	03	013089	Ministério da Ciência e Ensino Sup.	1.500.000,00		
			Inst. Financ. p/ o Desenvolvimento Regional IP FF 412			
			Transferências Correntes			
06	03	115216	Serviços Fundos Autônomos - IFDR	145.216,45		
			Receitas Próprias FF 510			
			Correntes			
06	02	01	Bancos e outras Instituições Financeiras	45.000,00		
06	09	05	Países Terceiros e Organizações Internacionais	45.916,85		
07	01	08	Mercadorias	52.527,55		
07	01	99	Outros			
07	02	01	Aluguer de Espaços e Equipamentos			
07	02	05	Atividades de Saúde			
07	02	07	Alimentação e Alojamento	1.603.267,75		
07	02	99	Outros	201.680,83		
07	03	99	Outras	80.631,55		
08	01	99	Outras	89,25		
			Transf. De RP entre organismos FF 540			
			Transferências Correntes			
06	03	075360	Universidade Trás os Montes e Alto Douro	382.762,21		
			<b>II - Total das Receitas de Fundos Próprios</b>			4.057.092,44
			Total das Receitas do Exercício (I + II)			4.129.140,12
			<b>III - Total Receb. do Tesouro em c/ RP</b>			0,00
			<b>IV - Total Receb. Exercício (I+ II + III)</b>			4.129.140,12
			Importâncias Retidas para entregar ao Estado ou outras Entidades			
17	01	00	Receitas do Estado	126.681,19		
17	02	00	Operações de Tesouraria	209.113,18	335.794,37	335.794,37
			<b>V - Total das Retenções de Fundos Alheios</b>			335.794,37
			Descontos em Vencimentos e Salários:			
			Receitas do Estado - € 126.221,31			
			Operações de Tesouraria - € 200.340,83			
			<b>Tot. Geral Mapa Fundos de Caixa (IV + V)</b>			4.464.934,49



Código			Pagamentos			
Agrup.	Sib-Agrup.	Rúbrica				
			Despesas de Fundos Próprios			
			Despesas Orçamentais (OE) FF 311			
			Correntes			
01	01	03	Pessoal dos Quadros-Reg. Função P	1.062.570,90		
01	01	08	Pessoal Aguardando Aposentação	752,25		
01	01	13	Subsídio de Refeição	117.115,53		
01	01	14SF00	Subsídio de Férias	95.663,79		
01	01	14SN00	Subsídio de Natal	95.254,28		
01	02	02	Horas Extraordinárias	36.704,65		
01	02	04	Ajudas de Custo	4.694,38		
01	02	05	Abonos para Falhas	517,74		
01	02	11	Subsídio de Turno	4.059,24		
01	03	02	Outros Encargos com Saúde	2.797,47		
01	03	03	Subsídio Familiar a Crianças e Jov	2.847,34		
01	03	05A0A0	Segurança Social - CGA	9.563,91		
01	03	05A0B0	Segurança Social Regime Geral	13.989,04		
01	03	10D000	Outras Despesas de Segurança Social	24.194,47		
			Despesas Orçamentais (OE) FF 313			
			Correntes			
01	01	03	Pessoal dos Quadros-Reg. Função P	0,00		
			<b>I - Total da Despesa por c/ OE</b>			
			Inst. Financ. p/ o Desenvolvimento Regional IP FF 412			
			Correntes			
01	01	03	Pessoal dos Quadros-Reg. Função P	12.783,60		
01	03	05A0A0	Segurança Social - CGA	2.014,08		
01	03	05A0B0	Segurança Social Regime Geral	1.022,01		
02	02	14B000	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	65.678,16		
			Capital			
07	01	07B0B0	Equipamento de Informática	38.979,61		
07	01	08B0B0	Software Informático	21.828,55		
			Inst. Financ. p/ o Desenvolvimento Regional IP FF 488			
			Correntes			
02	02	14B000	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	4.885,96		
			Capital			
07	01	08B0B0	Software Informático	7.385,95		
			Desp. orçam. com compensação em Receita própria com ou sem transição de saldos			
			Correntes - FF 510			
01	02	04	Ajudas de Custo	1.078,04		
01	03	05A0A0	Segurança Social - CGA	128.119,64		
01	03	05A0B0	Segurança Social em Reg. Geral	186.552,76		
01	03	06	Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	2.214,61		
02	01	02	Combustíveis e Lubrificantes	5.142,50		
02	01	04	Limpeza e Higiene	40.985,05		
02	01	05	Alimentação - Refeições Confeccionadas	6.926,81		
02	01	06	Alimentação-Gêneros p/confeccionar	485.770,79		
02	01	07	Vestuário e Artigos Pessoais	5.292,19		
02	01	08C0	Material de Escritório	6.278,41		
02	01	11	Material de Consumo Clínico	1.084,99		
02	01	13	Material de Consumo Hoteleiro	12.105,87		
02	01	16	Mercadorias para Venda	6.768,86		
02	01	17	Ferramentas e Utensílios	969,58		
02	01	21	Outros Bens	26.644,31		
02	02	01C0	Encargos das Instalações	266.208,52		
02	02	02	Limpeza e Higiene	51.130,15		
02	02	03	Conservação de Bens	62.711,81		
02	02	04C0	Locação de Edifícios	4.762,20		
02	02	06	Locação Material de Transporte	11.754,40		
02	02	08	Locação Outros Bens	16.395,89		
02	02	09D0	Comunicações Moveis	2.409,58		
02	02	09F0	Outros Serviços de Comunicações	2.820,62		
02	02	11	Representação dos Serviços	74,80		
02	02	12B0	Seguros	3.972,98		
02	02	13	Deslocações e Estadas	11.800,61		
02	02	14B0	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	14.535,63		
02	02	15B0	Formação	12.623,57		
02	02	17	Publicidade	1.113,99		
02	02	19C0	Assistência Técnica	33.153,28		





Código			Pagamentos			
Agrup.	Sib-Agrup.	Rúbrica				
			Despesas de Fundos Próprios			
02	02	20	Outros trabalhos especializados	40.815,20		
02	02	25	Outros Serviços	98.354,21		
03	06	01	Outros Encargos	263,70		
04	07	01	Instituições S/ Fins Lucrativos	25.000,00		
04	08	02B0	Outras	157.551,81		
05	08	03	Outras	42,00		
06	02	01	Impostos e Taxas	2.239,80		
06	02	03	Outras	31.120,10		
			Capital			
07	01	04B000	Construções Diversas	40.689,26		
07	01	07B0B0	Equipamento de Informática	14.844,07		
07	01	08B0B0	Software Informático	14.471,00		
07	01	09B0B0	Equipamento Administrativo	2.552,38		
07	01	10B0B0	Equipamento Básico	150.826,51		
			Desp. orçam. com compensação em Receita Próprias			
			Correntes - FF 520			
04	08	02B000	Encargos das Instalações	0,00	0,00	0,00
			(FSE) FF 540			
			Correntes:			
02	01	04	Limpeza e Higiene			
02	01	06	Alimentação-Gêneros p/Confecionar	77.415,52		
02	01	21	Outros Bens	2.113,26		
02	02	03	Conservação de Bens	4.920,00		
02	02	09	Comunicações	1.74,31		
04	07	01	Instituições S/ Fins Lucrativos	180.000,00		
04	08	02B000	Outras	77.833,48		
			Capital			
07	01	10B0B0	Equipamento Básico	13.502,44		
			<b>II - Total da Despesa por c/ Rec Própria</b>			
			Total da Despesa Exercício (I +II)			3.972.334,40
			<b>III - Total entrega ao Tesouro em c/ RP</b>			0,00
			<b>IV-Total Pagamentos do Exerc. (I+II+III)</b>			3.972.334,40
			Importâncias entregues ao Estado e outras entidades - Fundos alheios			
12	01	00	Receita do Estado	135.521,19		
12	02	00	Operações de Tesouraria	219671,42	355.192,61	355.192,61
			<b>V - Total da Despesa de Fundos Alheios</b>			
			SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE			
			Execução Orçamental - Fundos Próprios			
			De dotações orçamentais (OE) FF 311			
			Na posse do Serviço	29.275,01		
			De dotações orçamentais (OE) FF 313			
			Na posse do Serviço	739,38		
			Inst. Financ. p/ o Desenvolvimento Regional IP FF 412			
			Na posse do Serviço	2.910,44		
			De Receitas Próprias FF 510			
			Na posse do Serviço	38.941,30		
			Na Posse do Serviço (RP) FF 520			
			Na posse do Serviço	618,30		
			Transf. De RP entre organismos FF 540			
			Na posse do Serviço	25.903,20		
			Inst. Financ. p/ o Desenvolvimento Regional IP FF 488			
			Na posse do Serviço	430,14		
			De Receita do Estado		7.054,45	
			De Operações de Tesouraria		31.535,26	
			Descontos em venc Salários - Retenção Tesouraria:			
			Receitas do Estado - €			
			<b>VI - Total do Saldo Ger<sup>a</sup> na posse do Serviço</b>			137.407,48
			Descontos em vencimentos e salários:			
			Retidos na fonte e considerados Pagos:			
			Receita do Estado - €135.061,32			
			Operações de tesouraria - €215.502,83			
			<b>Total Geral Mapa Fluxos Caixa (IV+V+VI)</b>			4.464.934,49





### 3.4. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

Nas notas ao balanço e à demonstração dos resultados que apresentamos, damos conta das informações relevantes para melhor compreensão das demonstrações financeiras.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC – Educação). As notas cuja numeração é omissa neste anexo não são aplicáveis à Entidade ou a sua apresentação não é relevante para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

A partir do exercício de 2003, ano em que foram preparadas as primeiras demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC - Educação), aprovado pela Portaria 794/2000, de 20 de Setembro. Todos os valores encontram-se expressos em Euros (€).

#### **1. Disposições do POC – Educação derogadas no exercício**

Em todas as operações materialmente relevantes, não foram derogadas quaisquer disposições do POC – Educação.

#### **2. Valores Comparativos**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os valores do exercício de 2016.

#### **3. Bases de apresentação e principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com princípios contabilísticos definidos no POC - Educação.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações





financeiras foram os seguintes:

**a) Imobilizações incorpóreas**

As imobilizações incorpóreas, que compreendem essencialmente Despesas de Instalação, encontram-se registadas ao custo e são amortizadas pelo método das quotas constantes durante um período que varia entre 6 e 3 anos.

**b) Imobilizações corpóreas**

Todas as imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 2017 encontram-se registadas ao custo de aquisição com exceção das Residências cedidas pela UTAD que se encontram registadas pelo valor patrimonial transferido pela UTAD.

**c) Amortizações**

Os bens do imobilizado são amortizados em base anual, sendo as amortizações calculadas pelo método das quotas constantes e contabilizadas por débito na demonstração dos resultados de cada exercício.

Para o efeito, são utilizadas as taxas máximas estabelecidas pela Portaria n.º 378/94, de 16 de Junho ou pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado – CIBE, consoante os bens tenham sido adquiridos antes ou depois de 31 de Dezembro de 1999.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	8 a 80
Equipamento e material básico	2 a 15
Ferramentas e utensílios	4 a 8
Equipamento administrativo	2 a 8
Outras imobilizações corpóreas	4 a 8

**d) Existências**

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.





**e) Provisão para cobranças duvidosas**

As provisões para créditos de cobrança duvidosa foram calculadas tendo por base os riscos de cobrança identificados no final do exercício.

**f) Reconhecimento de proveitos**

• ***Receitas próprias relativas a Vendas***

Estas receitas são reconhecidas em proveitos no momento da emissão da fatura correspondente. Por sua vez, a fatura é emitida no momento da transmissão dos bens ou poucos dias após a consumação dessa transmissão.

• ***Receitas próprias relativas a Prestações de Serviços***

Os serviços prestados dividem-se, fundamentalmente, em serviços de alimentação e alojamento.

- Quanto aos serviços de alimentação, os proveitos respetivos são reconhecidos, grosso modo, no momento em que são prestados;

- Quanto aos serviços de alojamento, os proveitos respetivos são reconhecidos no momento em que os correspondentes valores são recebidos.

Caso se justifique, no final do ano procede-se à especialização desta espécie de proveitos.

• ***Subsídios não provenientes do Orçamento do Estado***

Referem-se, praticamente em exclusivo, a verbas provenientes de apoios prestados pela UTAD, na base de protocolos celebrados entre esta entidade e os SASUTAD. Estes proveitos são registados no momento do seu recebimento, procedendo-se à sua especialização no final do exercício, se necessário.

• ***Subsídios não provenientes do Orçamento do Estado***

Os subsídios recebidos destinados a financiar despesas correntes são registados como proveito do exercício (“Transferências e subsídios correntes”) no momento do recebimento dos mesmos. Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no balanço, na rubrica de proveitos diferidos, sendo transferidos para proveitos, através da rubrica de ganhos extraordinários, em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

• ***Cessão de exploração***

Os proveitos que daí decorrem são registados no momento da emissão da fatura ao cliente. Justificando-se, procede-se à especialização desta categoria de proveitos no final do exercício.

• ***Orçamento do Estado***

As dotações do Orçamento de Estado atribuídas para despesas correntes são





reconhecidas como proveito do exercício no momento da sua atribuição. Por regra, não se torna necessário especializar esta categoria de proveitos.

**g) Reconhecimento de custos**

A Entidade regista os seus custos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, segundo o qual os custos são reconhecidos à medida que são incorridos, independentemente do momento em que são pagos. As diferenças entre os montantes pagos e os correspondentes custos são registadas na rubrica de acréscimos de custos, sendo apresentado no ponto 39 um detalhe dos mesmos.

**h) Saldos e transações expressos em moeda estrangeira**

A 31 de dezembro de 2017 e 2016 não havia saldos em aberto em moeda estrangeira, sendo que não foram efetuadas transações em moeda diferente do euro.

**6. Despesas de instalação e despesas de investigação e de desenvolvimento**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estas rubricas tinham a seguinte composição:

**Imobilizações incorpóreas**

Despesas de instalação:	2017	2016
Estudos e projetos	35.131,91	35.131,91
Despesas de investigação e de desenvolvimento:		
Investigação e pesquisa	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos:		
Outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>35.131,91</b>	<b>35.131,91</b>

A 31 de dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica encontrava-se totalmente amortizada e não houve qualquer movimento durante o ano.





## 7. Movimento do ativo imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido no valor das imobilizações incorpóreas, corpóreas e investimentos financeiros, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e provisões, foi o seguinte:

Rúbricas	Ativo Imobilizado				
	Saldo inicial	Aumentos	Transferências e abates	Regularizações	Saldo final
<b>Imobilizações incorpóreas</b>					
Despesas de instalação	35.131,91	-	-	-	35.131,91
Despesas de investigação e de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	-	-
	<b>35.131,91</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>35.131,91</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	11.038.330,57	40.232,75	(11.709,48)	-	11.066.853,84
Equipamento e material básico	1.834.255,06	166.052,39	(75.965,75)	83.689,55	2.008.031,25
Ferramentas e utensílios	72.350,67	-	(4.176,40)	-	68.174,27
Equipamento administrativo	579.691,94	93.103,45	(47.544,00)	3.311,96	628.563,35
Outras imobilizações corpóreas	18.622,62	-	(132,48)	-	18.490,14
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-
	<b>13.543.250,86</b>	<b>299.388,59</b>	<b>(139.528,11)</b>	<b>87.001,51</b>	<b>13.790.112,85</b>
<b>Totais</b>	<b>13.578.382,77</b>	<b>386.390,10</b>	<b>(139.528,11)</b>	<b>-</b>	<b>13.825.244,76</b>



Rúbricas	Saldo inicial	Amortizações				Saldo final
		Reforços	Transferências e Abates	Regularizações		
Bens de domínio público	-	-	-	-	-	
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	35.131,91	-	-	-	35.131,91	
Despesas de investigação e de desenvolvimento	-	-	-	-	-	
Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	-	-	
	<b>35.131,91</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>35.131,91</b>	
Investimentos em imóveis	-	-	-	-	-	
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	
Edifícios e outras construções	2.433.639,75	160.709,31	(4.610,18)	-	2.589.738,87	
Equipamento e material básico	1.580.770,63	67.180,87	(69.505,66)	37.585,76	1.616.032	
Ferramentas e utensílios	66.886,89	413,97	(4.176,40)	-	63.124,46	
Equipamento administrativo	546.951,15	26.101,89	(47.225,51)	2.403,31	528.230,85	
Outras imobilizações corpóreas	18.496,37	63,12	(132,48)	-	18.427,01	
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	
	<b>4.646.744,79</b>	<b>254.469,16</b>	<b>(125.650,24)</b>	<b>39.989,07</b>	<b>4.815.552,79</b>	
Investimentos financeiros	-	-	-	-	-	
<b>Totais</b>	<b>4.681.876,70</b>	<b>254.469,16</b>	<b>(125.650,24)</b>	<b>39.989,07</b>	<b>4.850.684,70</b>	

## 8. Composição do ativo imobilizado

### • Edifícios e Outras Construções

Esta rubrica inclui os dispêndios diretos efetuados pela entidade com a construção de edifícios onde leva a cabo a sua atividade.

As obras de conservação e manutenção dos edifícios de valor significativo também aqui são contabilizadas (por virtude da sua capitalização).

### • Equipamento Básico

Aqui se incluem os equipamentos com base nos quais a entidade prossegue a respetiva atividade, nomeadamente aqueles que se encontram instalados nos refeitórios, snacks e unidades de alojamento. Portanto, trata-se do suporte essencial ao funcionamento dos SASUTAD, com o qual são realizadas as prestações de



serviços.

- **Equipamento Administrativo**

Compreende os equipamentos afetos ao funcionamento dos serviços administrativos dos SASUTAD, a partir dos quais estes mesmos serviços operacionalizam a sua atuação.

### 23. Dívidas de cobrança duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 existiam as seguintes dívidas de cobrança duvidosa:

	2017	Provisões 2017	2016	Provisões 2016
Cientes conta corrente	-	-	-	-
Cientes cobrança duvidosa	38.178,50	38.178,50	20.779,91	20.779,91
Outras entidades	-	-	-	-
Alunos	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>38.178,50</b>	<b>38.178,50</b>	<b>20.779,91</b>	<b>20.779,91</b>

Em 2017 foram considerados mais 18.736,59€ de cobrança duvidosa e houve uma diminuição de 1.338,00€ por recebimento de faturas em atraso.

### 26. Dívidas em mora com o Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2017, não existiam dívidas em situação de mora com o Estado e Outros Entes Públicos.

### 31. Movimento ocorrido nas provisões

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de provisões:

Código das contas	Contas	Provisões acumuladas			
		Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final





<b>291</b>	Provisões para cobranças duvidosas				
	Clientes	20.779,91	18.736,59	1.338,00	38.178,50
	Outras entidades	-	-	-	-
	Alunos	-	-	-	-
		<b>20.779,91</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>38.178,50</b>

A constituição de provisões para cobrança duvidosa de clientes foi efetuada de acordo com a política descrita no ponto 2.7 do POC-Educação.

### 32. Movimento ocorrido no fundo patrimonial

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica do fundo patrimonial:

	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
<b>Patrimônio</b>	<b>1.233.724,00</b>	-	-	<b>1.233.724,00</b>
Reservas de reavaliação	-	-	-	-
Reservas:				
Reservas decorrentes de transferências de ativo	5.569.034,49	-	-	5.569.034,49
Subsídios	-	-	-	-
Doações:	<b>0,00</b>	47.012,44		47.012,44
Doações - Entidade cedente	-	-	-	-
Doações - Entidade beneficiária	-	-	-	-
Resultados Transitados	1.894.925,57	-	-36.215,90	1.858.709,67
Resultado Líquido	-36.215,90	202.365,62		166.149,72
	<b>8.661.468,16</b>	<b>249.378,06</b>	<b>-36.215,90</b>	<b>8.874.630,32</b>

### 33. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas no exercício de 2017 foi determinado como se segue:

Rubricas	2017			2016		
	Mats.-	Materiais	Mercadorias	Mats.-primas,	Materiais	Mercadorias





	primas, subs. e de cons.	diversos	para venda	subs. e de cons.	diversos	para venda
<b>Existências iniciais</b>	15.049,77	-	11.992,00	20.708,42	-	7.348,74
<b>Compras</b>	-	-	585.336,28	480.034,63	-	42.212,80
<b>Devoluções de compras</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Descontos e abatimentos em compras</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Reclassificações e regularizações</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Existências finais</b>	12.595,47	-	-	15.049,77	-	11.992,00
<b>CMVMC</b>	<b>2.454,30</b>	<b>-</b>	<b>597.328,28</b>	<b>485.693,28</b>	<b>-</b>	<b>37.569,54</b>

### 35. Vendas e prestações de serviços por atividade e mercados geográficos

As vendas e prestações de serviços em 2017 foram realizadas no mercado interno. As atividades com maior expressão, em termos de proveitos para os SASUTAD, estão relacionadas com a prestação de serviços de alimentação e alojamento. Os primeiros, são prestados nas cantinas e bares geridos pelos SASUTAD (não concessionados a terceiros) e os segundos provenientes da prestação de serviços de alojamento nas residências universitárias dos SASUTAD, não só a alunos da UTAD, mas também a alunos e/ou instituições alheios à instituição.

### 37. Demonstração de resultados financeiros

Os resultados financeiros têm a seguinte composição:

Código das contas	Rubrica	2017	2016
	<b>Custos e perdas:</b>		
<b>681</b>	Juros suportados	263,70	4,06
<b>688</b>	Outros custos e perdas financeiras	7.706,79	3.904,08
		<b>7.970,49</b>	<b>3.908,14</b>
	<b>Proveitos e ganhos:</b>		
<b>788</b>	Outros proveitos	4,83	-



### 38. Demonstração de resultados extraordinários

Os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

Código das contas	Rubrica	2017	2016
	<b>Custos e perdas:</b>		
692	Dívidas incobráveis	-	5.483,95
694	Perdas em imobilizações	8.811,63	11.334,75
695	Multas e penalidades	-	-
696	Aumentos de amortizações e provisões	-	-
697	Correções relativas a exercícios anteriores	-	22.889,77
698	Outros custos e perdas extraordinárias		4.188,43
		<b>8.811,63</b>	<b>43.896,90</b>
	<b>Proveitos e ganhos:</b>		
791	Restituição de impostos	-	
792	Recuperação de dívidas	-	-
794	Ganhos em imobilizações	-	743,20
796	Redução de amortizações e provisões	1.338,00	9.483,95
797	Correções relativas a exercícios anteriores	9.676,00	-
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	6.477,06	0,01
		<b>17.491,06</b>	<b>10.227,16</b>

### 39. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do exercício

- **Estado e Outros Entes Públicos**

Em 31 de dezembro de 2017, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

Rubrica	2017	2016
<b>Saldos devedores</b>		
Retenção de impostos sobre o rendimento	83,01	0,01
Imposto sobre o valor acrescentado	5.654,24	





Contribuições para a segurança social	2.831,46	-
<b>Saldos credores</b>		
Retenção de impostos sobre rendimentos	-	8.757,00
Impostos sobre o rendimento das pessoas singulares	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado	4.084,83	7.137,48
Restantes impostos	-	-
Contribuições para a segurança social	172,98	35.885,55
<b>Saldo Líquido</b>	<b>4.310,90</b>	<b>(51.780,02)</b>

- **Acréscimos e diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2017, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Rubrica	2016	2017
Acréscimos de proveitos		
Outros acréscimos de proveitos	-	4.000,00
<b>Total dos acréscimos de proveitos</b>	<b>-</b>	<b>4.000,00</b>
<b>Custos diferidos</b>		
Seguros	415,16	1.725,50
Contratos de serviços	-	10.000,00
Outros custos diferidos	-	1.706,66
<b>Total dos custos diferidos</b>	<b>415,16</b>	<b>13.432,16</b>
<b>Acréscimos de custos</b>		
Remunerações a liquidar	233.560,41	241.112,57
Outros acréscimos de custos	46.990,22	31.501,06
<b>Total dos acréscimos de custos</b>	<b>280.550,63</b>	<b>272.613,63</b>
<b>Proveitos diferidos</b>		
Subsídios para investimentos	15.311,78	3.340,60
Outros proveitos diferidos	5.048,76	33.812,79
<b>Total dos proveitos diferidos</b>	<b>20.360,54</b>	<b>37.153,39</b>

- **Fornecedores**

O saldo de Fornecedores é totalmente referente à conta corrente de cada entidade. Não se encontravam em aberto, títulos a pagar e os adiantamentos efetuados ascenderam o montante de € 3.036,17.



- **Proveitos suplementares**

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

Rubrica	2016	2017
Aluguer de instalações:		
Aluguer de bares	84.480,48	68.359,20
Aluguer de salas	-	105,82
Aluguer de habitações	-	-
Aluguer de instalações desportivas	-	-
Aluguer de auditórios	-	-
Aluguer de Equipamento	-	-
	<b>84.480,48</b>	<b>68.465,02</b>
Outros proveitos suplementares:		
Outros	66,67	218,66
<b>Totais</b>	<b>84.547,15</b>	<b>68.683,68</b>

- **Transferências correntes concedidas**

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

Rubrica	2016	2017
Subsídios correntes concedidos		
Outras instituições	245.508,10	224.403,00
Outros	-	-
<b>Totais</b>	<b>245.508,10</b>	<b>224.403,00</b>

O montante destinado a outras instituições inclui o protocolo estabelecido com a Rádio Universidade Marão e com a Associação Académica da UTAD.

- **Transferências e subsídios correntes obtidos**

Esta rubrica analisa-se como se segue:

Rubrica	2017	2016
<b>Transferências correntes:</b>		
<b>Orçamento do Estado</b>	1.500.000,00	1.466.000,00
<b>Empresas privadas</b>	45.000,00	30.000,00
<b>FEDER</b>	145.216,45	38.556,39





<b>Subsídios correntes obtidos</b>	45.916,85	27.517,98
<b>Outras</b>	360.920,60	337.116,53
<b>Totais</b>	<b>2.097.053,90</b>	<b>1.899.190,90</b>

O montante relativo a outras transferências inclui o valor transferido pela UTAD.

- ***Fornecimentos e serviços externos***

Esta rubrica subdivide-se:

<b>Rubrica</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Subcontratos	6.760,54	6.900,83
Encargos de instalação	267.275,18	281.748,13
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	976,97	3.819,44
Livros e documentação técnica	0,00	1.082,00
Material de escritório	6.535,52	5.862,21
Rendas e alugueres	31.010,75	32.587,34
Despesas de representação	74,80	-
Comunicação	4.883,90	4.818,76
Seguros	2.686,89	2.501,98
Transportes	381,02	-
Deslocações e estadas	10.695,23	5.576,08
Comissões	698,73	2.168,80
Honorários	235.664,25	218.681,21
Conservação e reparação	95.534,60	67.286,80
Publicidade e propaganda	1.108,85	896,66
Limpeza, higiene e conforto	53.025,49	46.554,46
Trabalhos especializados	131.340,68	48.707,39
Formação	16.475,81	1.187,18
Roupas e calçado	5.144,74	16.280,80
Outros fornecimentos e serviços	85.649,05	52.006,46
<b>Totais</b>	<b>955.923,00</b>	<b>798.666,43</b>

- ***Custos com o pessoal***

Esta rubrica descreve-se como se segue:





Rubrica	2017	2016
Remuneração base do pessoal	1.463.367,54	1.443.436,85
Pensões	752,27	-
Encargos sobre remunerações	321.089,97	313.738,84
Outros custos com o pessoal	2.821,38	4.835,51
<b>Totais</b>	<b>1.788.031,14</b>	<b>1.762.011,20</b>

- **Outros custos e perdas operacionais**

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

Rubrica	2017	2016
Impostos e taxas	2.259,42	2.778,16
Outros	-	-
<b>Totais</b>	<b>2.259,42</b>	<b>2.778,16</b>

- **Enquadramento fiscal**

De acordo com o disposto na alínea a) do nº 1 e no nº 2 do artigo 9º do Código sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Entidade goza de isenção de IRC.

- **Contabilidade analítica**

No sentido de responder ao previsto no ponto 1.8 do POC – Educação, os SAS têm a sua contabilidade organizada por centros de custos de modo a obter informação dos resultados por atividades. No entanto, encontra-se em curso a implementação de um sistema de contabilidade analítica que permita a obtenção de mapas de análise e controlo dos custos com a educação, bem como dos proveitos e dos resultados por funções de modo a obter a informação exigida no POC - Educação.

- **Passivos contingentes e provisões**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução





dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Os Serviços de Ação Social não têm processos judiciais em curso.

- **Eventos subsequentes**

Subsequentemente à data das demonstrações financeiras não ocorreram factos que, pela sua relevância, devam ser divulgados

### 3.5. Análise Patrimonial

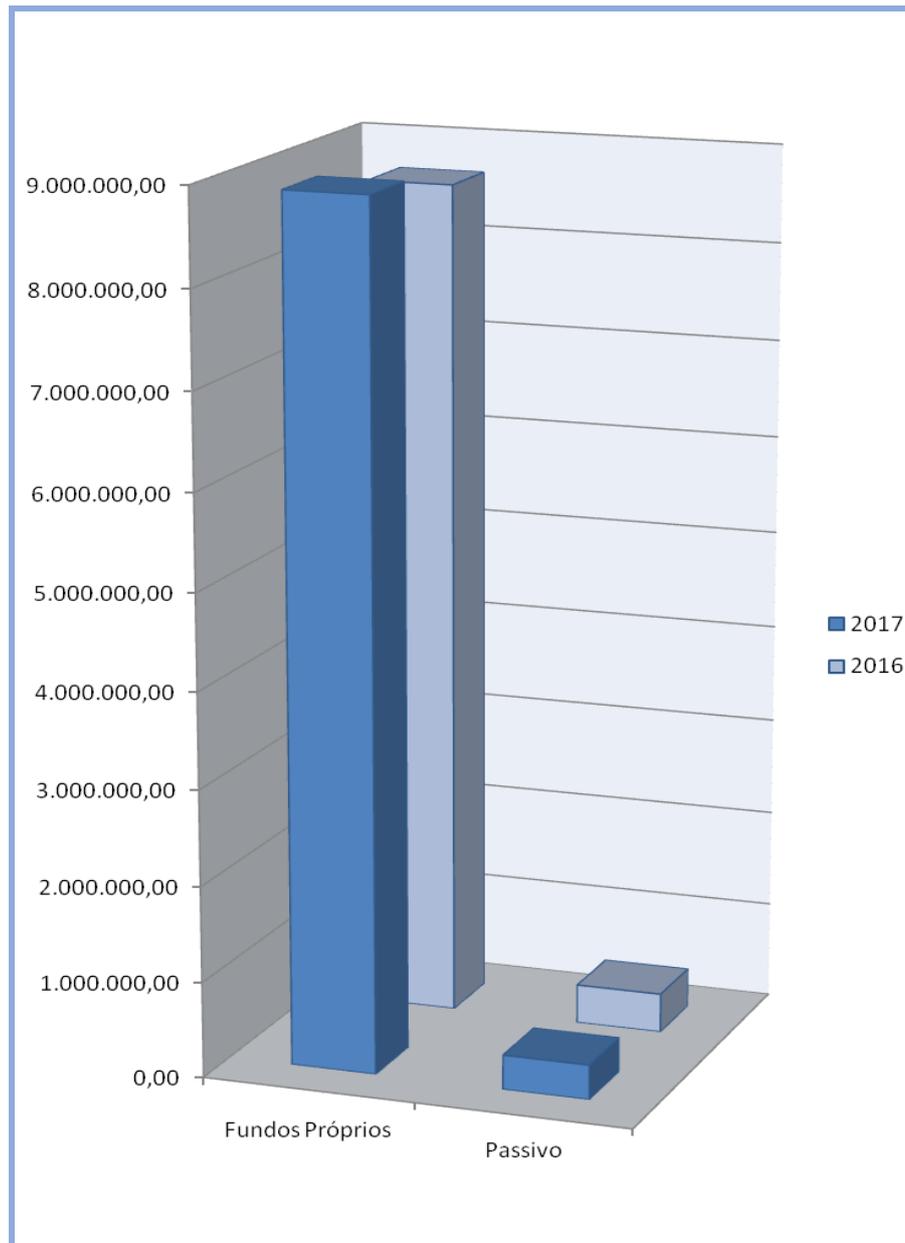
As demonstrações financeiras individuais dos Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, relativas ao exercício de 2017, apresentam um Ativo Líquido de 9.236.312,57 euros, um valor de Fundos Próprios de 8.874.630,32 euros, sendo o seu passivo no valor de 361.682,25 euros.

**Tabela 8** - Estrutura do Balanço 2016 e 2017.

Rubrica	2017	2016
Fundos Próprios	8.874.630,32	8.661.468,16
Passivo	361.682,25	407.422,50
Ativo líquido	9.236.312,57	9.068.890,66

O valor dos Fundos Próprios aumentou entre 2016 e 2017 devido ao Resultado Líquido positivo. A diminuição do Ativo Líquido deve-se essencialmente às amortizações do exercício.





**Gráfico 4 - Estrutura do Balanço 2016 e 2017.**

Com exceção dos edifícios cedidos pela UTAD, todas as rubricas do ativo estão valorizadas pelo custo de aquisição (Princípio do Custo Histórico). Os Fundos Próprios derivam dos resultados acumulados de anos anteriores, do valor dos bens com que a contabilidade dos Serviços foi aberta e as reservas de transferências de ativo pela UTAD.



Tabela 9 - Estrutura do Ativo 2016 e 2017.

Estrutura do Ativo	2017		2016	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)
Depósitos em inst. financeiras e caixa	137.407,48	1,49%	72.047,68	0,79%
Acréscimos e Diferimentos	17.432,16	0,19%	415,16	0,00%
Existências	12.595,47	0,14%	27.041,77	0,30%
Imobilizações corpóreas	8.974.560,06	97,17%	8.886.830,07	97,99%
Dívidas de terceiros	94.317,40	1,02%	82.555,98	0,91%
<b>Totais</b>	<b>9.236.312,57</b>	<b>100%</b>	<b>9.068.890,66</b>	<b>100%</b>

Analisando alguns aspectos do Balanço, podemos constatar que no que se refere aos seus valores Ativos, a rubrica que mais se destaca é a das Imobilizações Corpóreas, que teve apenas uma pequena variação relativamente a 2016.

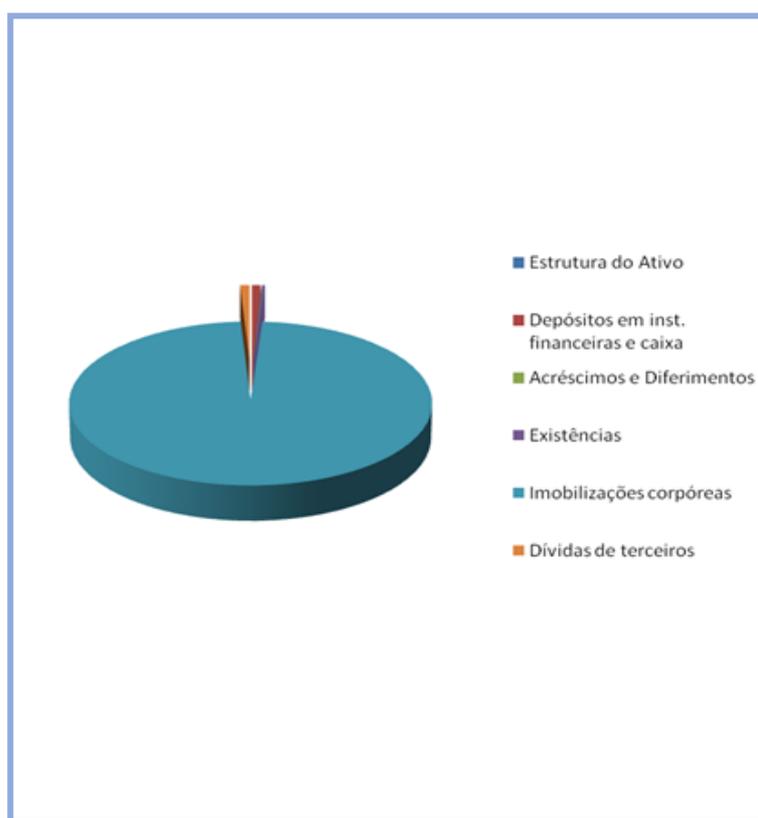


Gráfico 5 - Estrutura do Ativo 2017.

O Passivo dos SASUTAD apresenta-se estruturado apenas em duas componentes: “Dívidas a Terceiros de Curto Prazo” e “Acréscimos e Diferimentos”.



Tabela 10 - Estrutura do Passivo 2016 e 2017.

Estrutura do Passivo	2017		2016	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)
Dívidas a terceiros-curto prazo	<b>51.915,23</b>	14,35%	<b>106.511,33</b>	26,14%
Acréscimos e diferimentos	<b>309.767,02</b>	85,65%	<b>300.911,17</b>	73,86%
<b>Totais</b>	<b>361.682,25</b>	<b>100%</b>	<b>407.422,50</b>	<b>100%</b>

Quanto ao valor das Dívidas a Terceiros, observa-se, em 2017 face a 2016, uma grande diminuição.

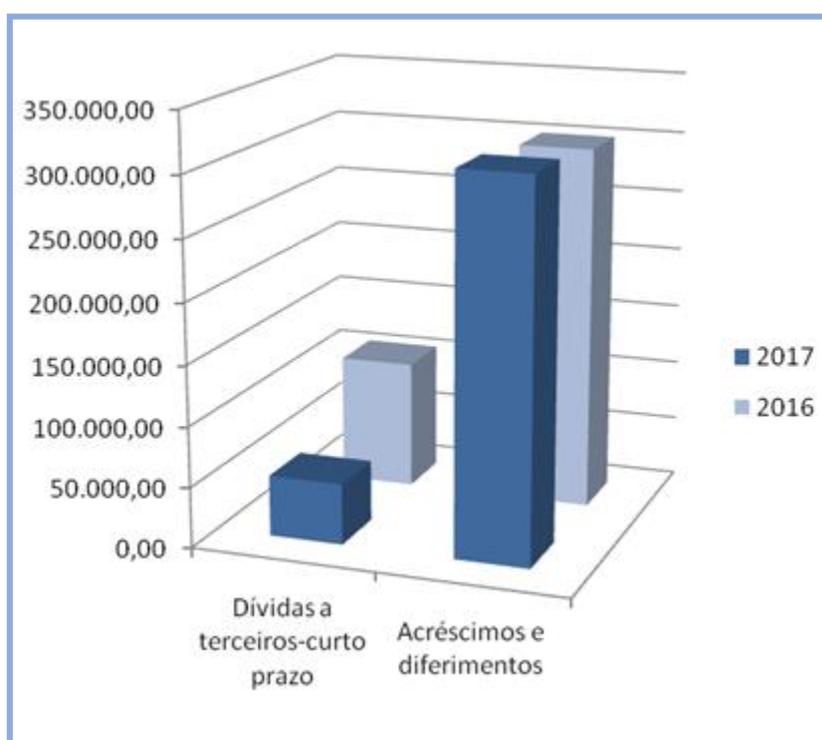


Gráfico 6 - Estrutura do Passivo 2016 e 2017.



### 3.6. Análise dos Resultados

O Resultado Líquido do exercício é positivo no montante de 166.149,72 euros.

Tabela 11 - Análise de Resultados 2016 e 2017.

	Resultados Operacionais	Resultados Financeiros	Resultados Correntes	Resultado Líquido do Exercício
<b>2016</b>	1.361,98	-3.908,14	-2.546,16	-36.215,90
<b>2017</b>	165.435,95	-7.965,66	157.470,29	166.149,72

A variação do Resultado Líquido do Exercício de 2016 para 2017 pode em grande parte ser explicada pelo aumento das vendas.

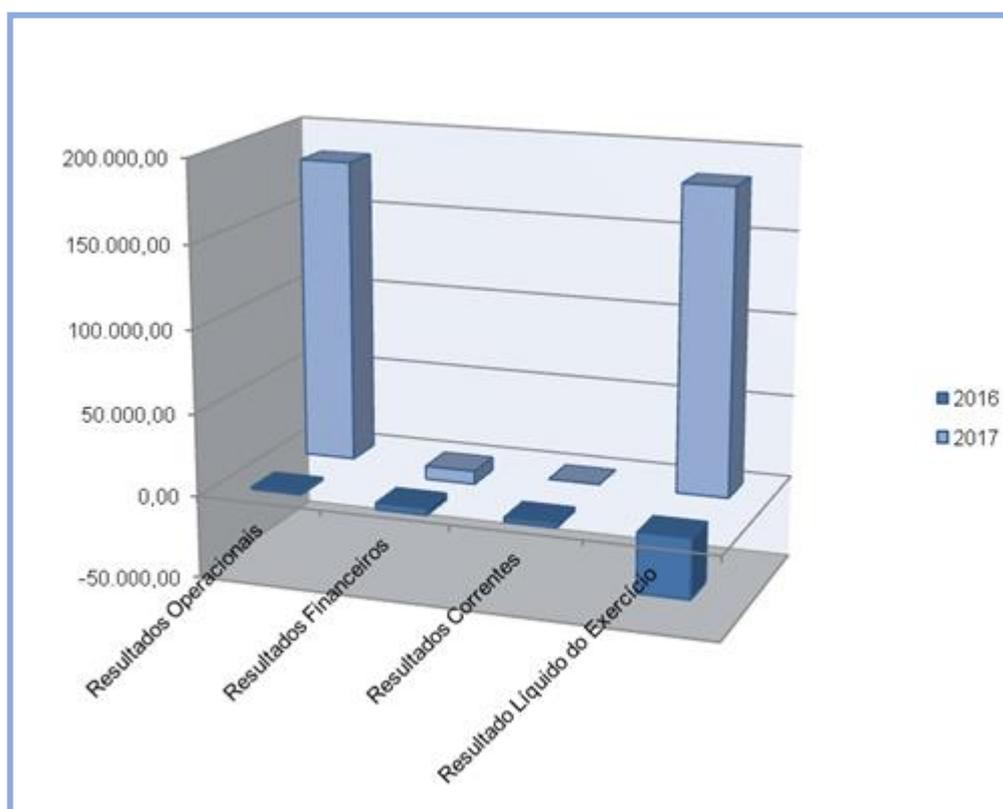


Gráfico 7 - Análise de Resultados 2017.



### 3.7. Estrutura dos Proveitos

Da análise aos proveitos, podemos constatar um significativo aumento em termos absolutos. O aumento dos proveitos é justificado principalmente pelo aumento das Vendas e Transferências e outros subsídios correntes.

As vendas têm a sua origem, sobretudo, nas prestações de serviços de alojamento e alimentação, assumindo-se como a principal fonte de receitas próprias da instituição.

Apresenta-se de seguida um gráfico comparativo dos anos de 2016 e 2017 com a estrutura dos proveitos inerente ao funcionamento dos SASUTAD.

**Tabela 12** - Estrutura dos Proveitos 2016 e 2017.

Proveitos e Ganhos	2017		2016		Variação	
	Valor (€)	Peso (%)	Valor (€)	Peso (%)	Absoluta	%
Vendas e serviços externos	1.843.303,26	45,78%	1.617.334,77	44,79%	225.968,49	12,26%
Impostos, taxas e outros	0	0,00%	0	0,00%	0,00	0,00%
Proveitos suplementares	68.683,68	1,71%	84.547,15	2,34%	-15.863,47	-23,10%
Transferências e outros subsídios correntes	2.097.053,90	52,08%	1.899.190,90	52,59%	197.863,00	9,44%
<b>Proveitos operacionais</b>	<b>4.009.040,84</b>	<b>99,57%</b>	<b>3.601.072,82</b>	<b>99,72%</b>	<b>407.968,02</b>	<b>10,18%</b>
Proveitos e ganhos financeiros	4,83	0,00%	0	0,00%	4,83	100,00%
<b>Proveitos operacionais e financeiros</b>	<b>4.009.045,67</b>	<b>99,57%</b>	<b>3.601.072,82</b>	<b>99,72%</b>	<b>407.972,85</b>	<b>10,18%</b>
Proveitos e ganhos extraordinários	17.491,06	0,43%	10.227,16	0,28%	7.263,90	41,53%
<b>Total de proveitos</b>	<b>4.026.536,73</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.611.299,98</b>	<b>100,00%</b>	<b>415.236,75</b>	<b>10,31%</b>

Apresenta-se de seguida um gráfico comparativo dos anos de 2016 e 2017 com a estrutura dos proveitos.

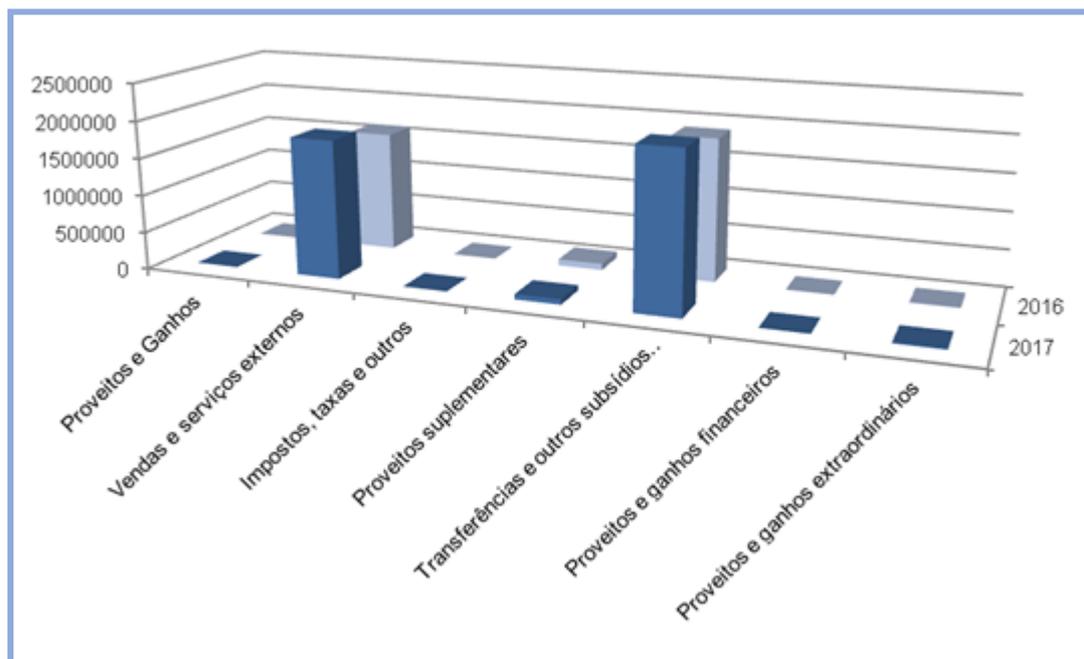


Gráfico 8 - Estrutura dos Proveitos 2016 e 2017.

### 3.8. Estrutura dos Custos

Em 2017 a estrutura de custos apresentou-se maior que a do ano anterior cerca de 5,07%, tendo-se constatado que os “Custos com Pessoal” continuam a ter o peso mais significativo (46,54%) seguido dos “Fornecimentos e Serviços Externos” (24,77%) e do “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas” (15,61%).

Tabela 13 - Estrutura dos Custos 2016 e 2017.

Custos e Perdas	2017		2016		Variação	
	Valor (€)	Peso (%)	Valor (€)	Peso (%)	Absoluta	%
Custo merc. Vendidas matérias consumidas	599.782,58	15,61%	539.010,36	14,78%	60.772,22	10,13%
Fornecimentos e serviços externos	955.923,00	24,77%	798.666,43	21,90%	153.092,05	16,09%
Transf. Correntes conc. e prest. sociais	224.403,00	5,84%	245.508,10	6,73%	-21.105,10	-9,40%
Custos com Pessoal	1.788.031,14	46,54%	1.762.011,20	48,31%	26.019,94	1,46%
Outros custos e perdas operacionais	2.259,42	0,06%	2.778,16	0,08%	-518,74	-22,96%
Amortizações do exercício	254.469,16	6,25%	246.417,45	6,76%	-8.051,71	-2,54%
Provisões do exercício	18.736,59	0,49%	5.319,14	0,15%	13.417,45	71,61%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>3.843.604,89</b>	<b>99,56%</b>	<b>3.599.710,84</b>	<b>98,69%</b>	<b>243.894,05</b>	<b>5,90%</b>
Custos e perdas financeiros	7.970,49	0,21%	3.908,14	0,11%	4.209,67	51,86%
<b>Custos operacionais e financeiros</b>	<b>3.851.575,38</b>	<b>99,77%</b>	<b>3.603.618,98</b>	<b>98,80%</b>	<b>247.956,40</b>	<b>5,99%</b>
Custos e perdas extraordinários	8.811,63	0,23%	43.896,90	1,20%	-35.085,27	-398,17%
<b>Total de custos</b>	<b>3.860.387,01</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.647.515,88</b>	<b>100,00%</b>	<b>194.690,44</b>	<b>5,07%</b>



Apresenta-se de seguida um gráfico comparativo dos anos de 2016 e 2017 com a estrutura dos custos inerente ao funcionamento dos SASUTAD.

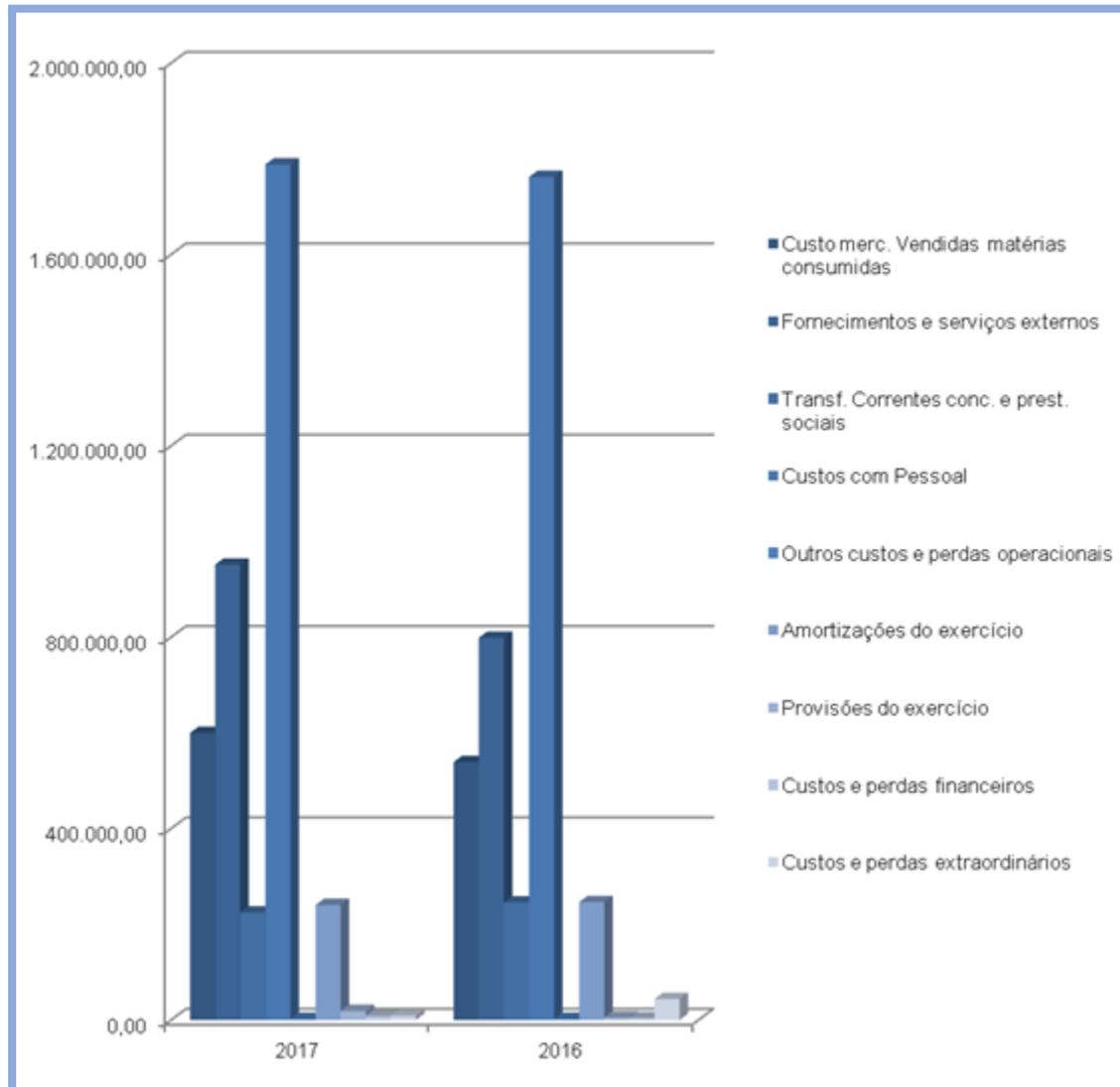


Gráfico 9 - Estrutura dos Custos 2016 e 2017.

## 4. FLUXOS FINANCEIROS

### 4.1. De Receita

Em 2017, os SASUTAD receberam um total de €4.057.092,44, tendo transitado de saldo do exercício anterior uma verba de €72.047,68. Numa perspetiva mais abrangente, considerando a importância de €335.794,37 retida para entregar ao Estado, o total de fundos líquidos disponíveis em 2017 foi de €4.464.934,49.



Por sua vez, em 2016 receberam €3.693.568,57, tendo transitado de saldo do exercício anterior uma verba de €51.526,50. Considerando a importância de €706.553,24, retida para entregar ao Estado, o total de fundos líquidos disponíveis em 2016 foi de €4.400.121,81.

Comparando o último valor anteriormente mencionado, com o homólogo de 2016, constata-se um ligeiro aumento dos fundos líquidos em 2017, visto que naquele ano, o total foi de €4.400.121,81.

A análise estrutural dos recebimentos relativos a 2017, revela que as transferências do OE representaram cerca de 37% do total. Por outro lado, em 2016 a proporção foi de 40%.

#### 4.2. De Despesa

Quanto à despesa em 2017, foi executada e paga despesa no montante de €3.972.334,40. Considerando as saídas de dinheiro relativas a importâncias entregues ao Estado/fundos alheios no montante de €355.192,61, o total das saídas monetárias foi de €4.327.527,01. Os pagamentos ao pessoal (diretos e indiretos) assumem um peso significativo (€1.804.509,73), representando cerca de 45% do primeiro montante apontado.

Em 2016, foi paga despesa no montante total de €3.628.949,16. Considerando as saídas de dinheiro relativas a importâncias entregues ao Estado/fundos alheios no montante de €699.124,97, o total das saídas monetárias foi de €4.400.121,81. Os pagamentos ao pessoal assumiram um peso significativo (€1.757.933,90), representando cerca de 48% do primeiro montante apontado.

No âmbito das despesas gerais, em 2017, destacam-se:

- As despesas relacionadas com a aquisição de géneros para a confeção de refeições, cujos pagamentos ascenderam a €563.186,31;
- Os encargos com instalações, tendo os pagamentos atingido o valor de €266.208,52;
- As transferências efetuadas para organismos sem finalidade lucrativa, ao abrigo de protocolos, ascenderam a €205.000,00;





- As despesas de capital atingiram €305.079,77.

Em 2016, no âmbito das despesas gerais, destacam-se:

- As despesas relacionadas com a aquisição de géneros para confeção de refeições, cujos pagamentos ascenderam a €511.620,74;
- Os encargos com instalações, tendo os pagamentos respetivos atingido €291.623,88;
- As transferências efetuadas para organismos sem finalidade lucrativa, ao abrigo de protocolos, ascenderam a €180.000,00;
- As despesas de capital atingiram €177.179,18.

#### 4.3. Variação do Saldo de Gerência

O saldo que transitou para a gerência de 2018, totalizou €137.407,48, sendo €105.872,22 se não tivermos em consideração as operações de tesouraria. Em síntese, ocorreu uma variação positiva relativamente ao saldo do ano anterior em €65.359,80.

O saldo que transitou para a gerência de 2017, totalizou €72.047,68, sendo €14.059,73 caso não se tenha em consideração as operações de tesouraria.

## 5. OUTRAS INFORMAÇÕES

Subsequentemente à data da preparação das demonstrações financeiras, não ocorreram factos que, pela sua relevância, devam ser divulgados.

Em 31 de Dezembro de 2017, os SASUTAD não tinham dívidas em mora à Administração Tributária, Segurança Social, ADSE, Caixa Geral de Aposentações ou qualquer outro organismo estatal, nem aos seus trabalhadores ou colaboradores.

O Resultado Líquido de 2017 será transferido para Resultados Transitados.





## Ficha Técnica

### Titulo

Relatório de Atividades e Contas 2017

### Coordenação/Elaboração

Divisão de Recursos Humanos Físicos e Financeiros

### Layout gráfico

Gabinete da Qualidade

Vila Real, 10 de maio de 2018

O Conselho Administrativo

---

(A. Fontainhas Fernandes)

---

(Elsa Justino)

---

(Paulo Rodrigues)

